



B0311

A ANÁLISE DAS TRAJETÓRIAS DE BOLA NO GOALBALL

Diego Henrique Gamero (Bolsista PIBIC/CNPq), Márcio Pereira Morato e Prof. Dr. José Júlio Gavião de Almeida (Orientador), Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

O Goalball é um esporte coletivo paralímpico praticado por pessoas com deficiência visual. O objetivo do presente estudo foi observar a eficácia das trajetórias dos arremessos em relação à marcação dos gols. Foram analisados 8 jogos (4 femininos e 4 masculinos) disputados no Campeonato Mundial de Goalball em 2010. Por meio da observação dos vídeos com o auxílio do Software Kinovea Video Editor, anotou-se como origem de cada arremesso, o setor da quadra onde a bola realizava o primeiro contato com o solo após o lançamento (o1, o2, o3, o4, o5 ou o6) e como destino, o setor em que a bola alcançava a linha de defesa adversária (d1, d2, d3, d4, d5 ou d6). Após o registro, os arremessos foram classificados em: paralelo, diagonal curta, diagonal média, diagonal longa e extrema, de acordo com o par origem/destino. Contabilizamos 1220 arremessos anotados, dos quais 596 no feminino e 624 no masculino; resultando 48 gols, 17 no feminino e 31 no masculino. As cobranças de penalidade não foram computadas. A eficácia foi obtida, dividindo a quantidade de gols marcados pelo total de arremessos efetuados em cada trajetória. No feminino, a trajetória mais utilizada foi à diagonal curta com 31% dos arremessos. Foi também a mais eficaz (4,4%), seguida pela diagonal longa (3,4%). No masculino a maioria dos arremessos foi em diagonal curta (34%), a trajetória mais eficaz foi à paralela, com (9,2%) de aproveitamento. Apesar das especificidades de cada gênero, os arremessos paralelos e diagonais curta, se mostraram mais vantajosos neste estudo.

Goalball - Trajetória de bola - Origem e destino